FÓRUM TÉCNICO – PLANO ESTADUAL DE CULTURA

8ª Reunião Preparatória – 16/12/2015 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI	
Órgãos e entidades presentes	• Comissão Mineira de Folclore • Conselho Estadual de Política Cultural – Consec • Fundação Clóvis Salgado • Ministério da Cultura – Representação Regional do Ministério da Cultura em Minas Gerais • Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais – Seccri • Secretaria de Estado de Cultura – SEC • Secretaria de Estado de Cultura – Superintendência de Museus e Artes Visuais • Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Minas Gerais • Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário
Parlamentares e assessorias	• Deputado Bosco • Assessoria do Deputado Bosco
Assessoria ALMG	• Gerência-Geral de Consultoria Temática – Gerência de Educação, Cultura e Esporte • Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação • Gerência-Geral de Projetos Institucionais • Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial

Pauta Prevista	• Abertura
	• Breve apresentação dos convidados: nome e instituição que representa
	• Pontos de Discussão:
	  ◦ Regulamento
	  ◦ Equipe e coordenadores nos encontros regionais
	  ◦ Programação da Etapa Final
	• Abertura da palavra para os convidados
	• Marcação da próxima reunião preparatória:
	• Encerramento

Transcurso da reunião / pontos importantes	• Aberta a reunião sob a coordenação da equipe técnica. • Breve apresentação dos presentes. • Mencionou-se e agradeceu-se a presença do Secretário Estadual de Cultura, Angelo Oswaldo. • Foi apresentado um balanço do trabalho de construção coletiva do Fórum Técnico sobre o Plano Estadual de Cultura, mencionando-se o trabalho de sistematização do anexo do projeto de lei em três blocos temáticos para apreciação nos Grupos de Trabalho no interior, a definição do cronograma de encontros regionais (em que falta a definição apenas entre algumas alternativas de cidades em algumas regiões), e a aprovação do formato dos encontros no interior e da dinâmica dos trabalhos nos grupos temáticos. • Colocou-se que a adesão de municípios ao Sistema Nacional de Cultura (necessária para inscrição em editais do

8ª Reunião Preparatória – 16/12/2015 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI	
Transcurso da reunião / pontos importantes	Ministério) é baixa em Minas Gerais, e sugeriu-se que seja feita uma menção ao sistema e à possibilidade de adesão na exposição de abertura. • Lembrou-se que o contexto do Sistema Nacional de Cultura já consta na pauta prevista para a exposição, o que atenderia à solicitação apresentada. • O secretário Angelo Oswaldo apresentou suas saudações, informou que tem uma agenda pesada hoje, inclusive com uma reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural – Conep –, mas ressaltou que fez questão de estar aqui no início dessa reunião, agradeceu e elogiou o trabalho de construção do evento por essa Comissão Organizadora, que fará com que tenhamos em 2016 um primeiro semestre de intensa interlocução para obter contribuições para o aprimoramento do plano, num trabalho de escuta ampliada, lembrando que Minas Gerais será o último Estado a ter um plano Estadual de Cultura; agradeceu especialmente o apoio do Deputado Bosco e da ALMG, lembrando que o presidente Adalclever Lopes destinou um dos poucos fóruns que a Casa pode realizar por ano para a Cultura, o que possibilitará que o projeto tramite no segundo semestre de 2016 já com a contribuição de toda a sociedade mineira; mencionou ainda a positiva sintonia da secretaria com o Ministério de Cultura. • Mencionou-se que esse trabalho de interlocução da ALMG, por meio dos Eventos Institucionais, tem sido realizado e aprimorado há mais de 20 anos, desde a Constituição Estadual de 1989, e nele é central a participação democrática de representantes de entidades da sociedade civil e de órgãos do poder público em todo o processo de construção em parceria dos fóruns técnicos, seminários legislativos e ciclos de debates. • Passou-se para a apresentação e discussão de pontos do Regulamento. • Foi apresentada a minuta do objetivo geral do fórum, que foi aprovado da seguinte forma: ◦ O Fórum Técnico tem como objetivo buscar, junto aos diversos segmentos da sociedade, às entidades representativas da sociedade civil e dos setores público e privado, subsídios para a discussão do Projeto de Lei nº 2805/2015, que estabelece o Plano Estadual de Cultura em Minas Gerais, com diretrizes, metas e estratégias para a política de cultura do Estado nos próximos dez anos. • Manifestou-se uma preocupação com a possibilidade de que muitos participantes se inscrevam para o grupo 3, que trata de financiamento, provocando um esvaziamento dos outros dois grupos; esclareceu-se que os participantes podem escolher entre os três temas, mas que pode-se solicitar uma segunda opção de tema no ato da inscrição, assim como limitar o número de inscrições em cada grupo: ao ser atingido o limite, o participante seria encaminhado para a segunda opção. • Colocou-se que será realizada uma consulta pública pela internet sobre os temas do fórum, provavelmente entre abril e maio, para recebimento de contribuições dos cidadãos interessados; as propostas que estiverem dentro do escopo do plano serão sistematizadas junto a todo o acumulado dos Encontros Regionais no documento a ser discutido na Etapa Final. • Para a eleição dos representantes regionais, que deve ser feita nos Grupos de Trabalho (uma vez que a duração de cada um é imprevisível, impossibilitando a formação de uma plenária final) colocou-se em discussão os critérios de divisão das vagas entre os grupos, uma vez que há como distribuir equitativamente as quatro vagas de poder público, e as oito da sociedade civil entre os três grupos.

8ª Reunião Preparatória – 16/12/2015 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI	
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Colocou-se a possibilidade que o grupo com mais participantes eleja dois representantes do poder púbico, e os outros apenas um, assim como os dois grupos mais cheios elejam três representantes da sociedade civil e o menor grupo apenas dois, o que seria um critério quantitativo; outra proposta seria alocar duas vagas para o poder púbico e duas para a sociedade civil para o grupo dois, que trata do sistema de cultura e provavelmente terá mais participantes de órgãos públicos. • Decidiu-se por um critério quantitativo que leve em conta não o número total de inscritos, mas as inscrições por setor (sociedade civil/poder público), com a seguinte redação no Regulamento: ◦ O grupo que tiver mais inscritos do poder público elegerá dois representantes para este setor (enquanto os demais grupos elegerão apenas um em cada grupo), e o grupo que tiver menos inscritos da sociedade civil elegerá apenas dois representantes para este setor (enquanto os demais grupos elegerão três em cada grupo). • A definição da programação da Etapa Final ficou para um momento posterior devido ao avanço da hora, mas esclareceu-se que será preparado um esqueleto de programação que será enviado com antecedência. • Sobre os expositores, sugeriu-se que sejam pensados dois nomes, um mineiro e um de expressão nacional. • Colocou-se a necessidade de pensar o futuro, vendo a Cultura como solução para várias mazelas da sociedade, aspecto que às vezes foi frustrante na elaboração do plano, devido ao caráter intangível dessa contribuição da cultura, mas que pode ser bem abordado por palestrantes. • Colocou-se que as decisões devem ser feitas sobre a possibilidade de realização de uma palestra magna, ou não, e sobre a realização de três painéis, cujos títulos e nomes de expositores devem ser pensados. • Foi passada a coordenação da reunião para o deputado Bosco. • O parlamentar justificou seu atraso, por ter atendido pedido de representar o presidente Adalclever Lopes no lançamento de uma nova empresa aérea que atuará no Estado, lamentou não ter se encontrado com o secretário Angelo Oswaldo, de cuja vinda à reunião não tinha ciência, pois de outro modo teria vindo recepcioná-lo; agradeceu ainda a presença e o empenho de todos, e deu sequência às discussões. • Foi rapidamente apresentada a dinâmica dos grupos de trabalho da Etapa Final, semelhante à dos Encontros Regionais, colocando-se como ponto para posterior definição o número de novas propostas a serem priorizadas para a Plenária Final. • Para a eleição da Comissão de Representação, que acompanhará os desdobramentos das proposições aprovadas após o fórum, sugeriu-se manter a proporção 1/3 poder público e 2/3 sociedade civil, num total de 18 vagas. • Manifestou-se uma preocupação com a eleição de pessoas do interior, que teriam dificuldades para acompanhar as reuniões. • Lembrou-se que a Comissão é formada por entidades, e não por indivíduos, o que permite uma maior representatividade. • Colocou-se que o olhar que vê a Cultura como solução para questões sociais, assim como ênfase numa cultura de paz, mencionada em uma reunião anterior, são bons ganchos para as estratégias de comunicação e mobilização para os eventos. • Foram colocados três conceitos que têm algo de intangível, não estão consolidados mesmo para quem é da área, mas que deviam nortear as políticas da área: desenvolvimento humano (projetos de vocação cidadã são os que o plano deve priorizar, em oposição aos da “economia de alto impacto”); caráter de transversalidade, em que a cultura se relaciona com

8ª Reunião Preparatória – 16/12/2015 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI	
Transcurso da reunião / pontos importantes	turismo, educação, etc.; e cultura como ferramenta de reconhecimento, e não como um espaço de disputa, como às vezes tem sido, e foi manifesta uma preocupação. • Reforçou-se a preocupação com o aspecto de disputa entre setores e atores, que tem sido constante nas discussões sobre as políticas públicas da área; mencionou-se que, agora que as pessoas têm como participar, isso tem aparecido com muita força, e recomendou-se um cuidado sobre esse ponto nos encontros do fórum. • Colocou-se que há um lado positivo nisso, que é o reconhecimento e o interesse em espaços de participação, e que as palestras e painéis iniciais podem contribuir para incentivar uma visão positiva, ampla e includente. • Sugeriu-se que o discurso positivo, da cultura de paz, cidadã e voltada para o desenvolvimento humano, possa ser a âncora das diversas ações de comunicação, e também ser reforçado a cada momento pela coordenação ao longo da realização dos encontros. • O deputado colocou que a cultura não deve ser fonte tão somente de negócios, relatou que tem recebido visitas de empresários que desejam fazer captação de recursos para projetos culturais por meio das leis de incentivo visando faturar, e defendeu que os projetos tivessem condicionantes. • Colocou-se que Lei Rouanet não atende mais, uma vez que privilegia grandes projetos em detrimento dos pequenos e médios, e lembrou-se que o Projeto do Pró-Cultura, que pode ser uma solução, está no Congresso. • Foi colocado em discussão o número de novas propostas que poderão ser priorizadas nos Grupos de Trabalho da Etapa Final para a Plenária Final; aprovou-se a priorização de 10 novas propostas nos temas 1 e 3, e 15 novas propostas no tema 2, seguindo o mesmo critério das etapas regionais. • Sobre as vagas remanescentes para a Etapa Final, além das 144 de representantes regionais, sugeriu-se que sejam reservadas 200 vagas para entidades da área, e outras 200 serão livres e abertas aos cidadãos interessados, até o limite de 550 inscrições. • Foi aprovado o dispositivo do Regulamento que condiciona o direito a voto na plenária final à participação em um dos grupos de trabalho, aferida em listas de presença. • Informou-se que será convocada mais uma reunião preparatória antes do início das interiorizações, em que será definida a programação das palestras da Etapa Final.
Próxima reunião	• **A próxima reunião, em fins de janeiro ou início de fevereiro de 2016, será convocada por e-mail.**
Tarefas combinadas	• Solicitado aos parceiros que tragam sugestões de nomes de palestrantes e expositores para a Etapa Final, ou as encaminhem para o e-mail gpi.eventos@almg.gov.br.